Conhecer Alberto Busquets é compreender que sua poesia não começa quando ele escreve. Ela começa na forma como atravessa a vida.

Poeta, escritor, advogado e professor, Alberto fez da palavra um lugar de encontro. Desde sua obra inicial, Poetagens e Pós-Conceitos, sua escrita revela um olhar atento às delicadezas da existência, transformando imagens, afetos e silêncios em versos que permanecem com o leitor muito depois da última página.

Em O Mar Que Navega o Barco, vencedor do Prêmio Literunico de Poesia, o autor reafirma a maturidade de uma voz poética profundamente humana.

O título já nos convida a inverter o olhar. Passamos boa parte da vida acreditando que conduzimos o barco, até descobrirmos que há mares que nos escolhem, ventos que alteram nossa rota e tempestades que, sem pedir licença, revelam quem realmente somos.

É desse lugar que nasce a poesia de Alberto.

Ao longo destas páginas, o mar deixa de ser paisagem para tornar-se espelho. Cada poema devolve ao leitor um fragmento de si. Seus versos não pedem pressa; pedem presença. Aproximam-se em silêncio, acolhem, inquietam e nos recordam que "esperançar" é uma forma de resistência, não porque ignore as dores da travessia, mas porque escolhe seguir adiante apesar delas.

Há livros que oferecem respostas, este oferece companhia. Companhia para as perdas e os recomeços, para as dúvidas e para a coragem de continuar.

Ler O Mar Que Navega o Barco é aceitar um convite para contemplar a vida com mais delicadeza e menos certezas. E, quando a última página chegar, talvez o leitor descubra que a maior travessia nunca foi alcançar um porto, mas aprender, com Alberto Busquets, a esperançar.

Cris Ribeiro

Poetisa, psicóloga e parceira do autor na página @mentescomoagente

SINOPSE

Em O Mar que Navega o Barco, o oceano não é cenário: é força que conduz, espelho das constantes inconstâncias da vida e território onde o eu se multiplica.

Ao longo de 73 poemas, Alberto Knobbe Busquets parte de imagens náuticas para falar de amor, desejo, dúvida, perda, liberdade, transformação e recomeço. Faróis, âncoras, proas, tempestades e barcos de papel tornam-se formas de nomear encontros, desencontros e os movimentos interiores de quem continua navegando.

Entre poemas breves e travessias mais longas, este livro convida o leitor a se perder e se encontrar nos arquipélagos da própria alma.

Acomode-se no barco de papel do poeta. Aqui, é o mar que nos navega em si.

VENCEDOR DO PRÊMIO
LITERUNICO DE POESIA
FAGNER MERA

ISBN 978-65-02-27416-3
9786502274163

O MAR QUE NAVEGA O BARCO

O MAR *que navega* O BARCO

ARQUIPÉLAGOS DE POESIAS
PARA CORAÇÕES À DERIVA

ALBERTO BUSQUETS

SOBRE O AUTOR



ALBERTO
KNOBBE
BUSQUETS

Alberto Knobbe Busquets nasceu em 26 de janeiro de 1978, em São Paulo. Vive entre Natal e Portugal. Advogado, professor, terapeuta, escritor e poeta, encontrou na poesia uma forma de transformar o mundo ao redor, levando sensibilidade, otimismo e beleza a leitores que também buscam uma vida mais leve e significativa.

@albertokb
@todasasformasdepoesia